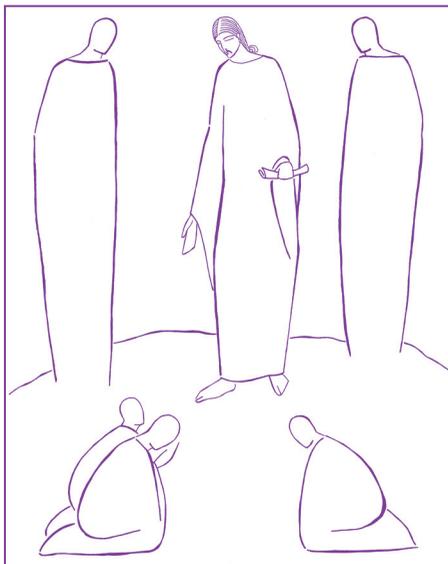


## 2º DOMINGO DA QUARESMA



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

[L.: 2 Cor 5,20b;6,2b (refrão); Is 55,6-7 (estrofes) |  
M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas O.Carm]

*Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: Deixai-vos reconciliar com Deus!*

**É agora o tempo favorável, é agora o dia da salvação! (bis)**

**1.** Buscai o Senhor enquanto pode ser achado, / Invocai-o enquanto ele está perto!

**2.** Abandone o ímpio seu caminho / E o homem injusto suas maquinações.

**3.** Volte ao Senhor, que terá piedade dele, / Volte para Deus, que é generoso no perdão!

#### II. (Antífona)

[L.: Sl 26 | M.: Pe. José Weber, SVD]

**Meu coração fala convosco confiante, / e os meus olhos vos procuram, ó meu Deus. / Senhor, é vossa face que eu procuro, / não me escondais a vossa face, mas ouvi-me.**

**1.** Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, \* atendei por compaixão! / Não afasteis em vossa ira o vosso ser-vo, \* sois vós o meu auxílio!

**2.** Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver \* na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, \* espera no Senhor!

**3.** Ensinai-me, ó Senhor, vossos caminhos \* e mostrai-me a estrada certa! / Por causa do inimigo, protegei-me, \* não me entregueis a seus desejos!

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, estamos no segundo domingo de nosso caminho quaresmal rumo à Páscoa. Assim como Jesus chamou seus discípulos para o monte Tabor, para ali ser transfigurado, hoje somos nós os chamados: este lugar sagrado em que nos reunimos torna-se um espaço da manifestação da glória do Senhor, da qual participamos sacramentalmente pelo Batismo, sinal antecipado de nossa Páscoa.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

(Christe, eleison.)

Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

(Kyrie, eleison.)

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4 COLETA

**P. Oremos: (silêncio)** Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** Obedientes ao Pai do céu que nos apresenta seu Filho amado e nos manda escutá-lo, acolhamos o dom da sua Palavra.

#### 5 PRIMEIRA LEITURA

(Gn 15, 5-12.17-18)

**Leitura do Livro do Gênesis.** Naqueles dias, <sup>5</sup>o Senhor conduziu Abraão para fora e disse-lhe: "Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!" E acrescentou: "Assim será a tua descendência". <sup>6</sup>Abraão teve fé no Senhor, que considerou isso como justa. <sup>7</sup>E lhe disse: "Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos caldeus, para te dar em possessão esta terra". <sup>8</sup>Abraão lhe perguntou: "Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?" <sup>9</sup>E o Senhor lhe disse: "Traze-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha". <sup>10</sup>Abraão trouxe tudo e dividiu os animais pelo

meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. <sup>11</sup>Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou. <sup>12</sup>Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. <sup>17</sup>Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. <sup>18</sup>Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: “Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates”. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## **6** SALMO 26(27)

**O Senhor é minha luz, / minha luz e salvação.**

**1.** O Senhor é minha luz e salvação. \* De quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; \* perante quem eu tremerei?

**2.** Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, \* atendei por compaixão! / Meu coração fala convosco confiante; \* é vossa face que eu procuro.

**3.** Não afasteis em vossa ira o vosso servo, \* sois vós o meu auxílio! / Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, \* meu Deus e Salvador!

**4.** Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver \* na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, \* espera no Senhor!

## **7** SEGUNDA LEITURA (Fl 3,17-4,1 | + longa)

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.** <sup>17</sup>Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. <sup>18</sup>Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. <sup>19</sup>O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. <sup>20</sup>Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. <sup>21</sup>Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. <sup>4,1</sup>Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuei firmes no Senhor. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## **8** ACLAMAÇÃO [L.: Lecionário e Lc 9,35] M.: Adenor Leonardo Terra

**Louvor a vós, ó Cristo, Rei da eterna glória! (bis)**

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai; / "Eis meu Filho muito amado, escutai-o todos vós".

## **9** EVANGELHO (Lc 9, 28b-36)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo, <sup>28b</sup>Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. <sup>29</sup>Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. <sup>30</sup>Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. <sup>31</sup>Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. <sup>32</sup>Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. <sup>33</sup>E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro não sabia o que estava dizendo. <sup>34</sup>Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. <sup>35</sup>Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!” <sup>36</sup>Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. - Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## **10** HOMILIA

## **11** PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir**

**a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## **12** ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra do Senhor e respondendo a ela com nossa profissão de fé, voltemo-nos para Deus, nosso Pai, suplicando:

**T. Transfigurai-nos na glória do vosso Filho, Senhor!**

**1.** Pai Santo, que pusestes toda vossa alegria em vosso Filho; concedei à vossa Igreja em São Paulo redescobrir a alegria do Evangelho e comunicá-la em todos os lugares da cidade.

**2.** Pai Santo, que acompanhai todos aqueles que anunciam o Evangelho de vosso Filho; concedei-nos a graça de sermos fiéis àquilo que pregamos e testemunhar a nossa fé, mesmo nas tribulações.

**3.** Pai Santo, que nos ordenastes escutar o vosso Filho; dai-nos a graça de, neste tempo quaresmal, meditar e viver mais intensamente a vossa Palavra.

**4.** Pai Santo, que nos chamastes à santidade, concedei-nos alcançar nossa santificação buscando a harmonia nas relações com Deus, com os irmãos e com todas as criaturas.

*(outras intenções da Comunidade)*

**P.** Concluamos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

**T. Deus, nosso Pai, / ao contemplar o trabalho de tuas mãos, / viste que tudo era muito bom! / O nosso pecado, porém, / feriu a beleza de tua obra, / e hoje experimentamos suas consequências. / Por Jesus, / teu Filho e nosso irmão, / humildemente te pedimos: / dá-nos, nesta Quaresma, / a graça do sincero arrependimento / e da conversão de nossas atitudes. / Que o teu Espírito Santo / reacenda em nós / a consciência da missão / que de ti recebemos: / cultivar e guardar a Criação, / no cuidado e no respeito à vida. / Faz de nós, / ó Deus, / promotores da solidariedade e da justiça. / Enquanto peregrinos, / habitamos e construímos nossa Casa Comum, / na esperança de um dia sermos / acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. / Amém!**

## 13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: Sl 115 | M.: Pe. Ney Brasil]

**Este sacrifício de louvor aceitai benignamente, Senhor!**

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus \* por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
2. Elevo o cálice da minha salvação, \* invocando o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor \* na presença de seu povo reunido.
4. Por isso oferto um sacrifício de louvor \* invocando o nome santo do Senhor.

## 14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

**T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

P. Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: A transfiguração do Senhor | MR, p.178)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. O Espírito nos una num só corpo!**

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a

vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 16 RITO DA COMUNHÃO

### 17 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: Frei José Moacyr Cadenassi, OFMCap. | M.: Pe. José Weber, SVD]

**Da nuvem uma voz se fez ouvir: / “Eis meu Filho muito amado, nele está meu bem-querer! Escutai o que ele diz!”.**

1. Sinal de plena vida / na Transfiguração: / o Cristo anuncia / feliz Ressurreição.

2. O Sol da liberdade / brilhou na escuridão: / a luz dissipa o medo / e vence a opressão!

3. O céu antecipado, / pulsante neste chão, / é o Reino que se mostra / na Transfiguração.

4. Até que tudo seja / total consumação, / trilhamos o caminho / da iluminação!

5. Trazemos a certeza / dos frutos da Paixão: / é vida abundante, / amor em profusão!

II.

[L. e M.: Pe. Wallison Rodrigues]

**Jesus, Filho amado do Pai, / divina e gloriosa Alegria. / Ó Luz cingida de Luz: / nossa vida iluminai! / Escutemos sua voz!**

1. Clarão do Pai que traz nova visão; / Palavra Eterna que restaura o nosso agir. / Clarão do Pai que nos é salva-

ção; / Palavra Eterna que nos encaminha à Luz.

2. Clarão do Pai que é essência de Deus; / Palavra Eterna e caminho aos Céus. / Clarão do Pai que proscree o medo; / Palavra Eterna que tateia nosso ser.

3. Clarão do Pai que irradia o amor; / Palavra Eterna que nos chama a ser luz. / Clarão do Pai que nos convida a Si; / Palavra Eterna que nos partilha sua paz.

4. Clarão do Pai que nos faz filhos da Luz; / Palavra Eterna que aumenta nossa fé. / Clarão do Pai que é a vida dos homens; / Palavra Eterna que é a plena verdade.

5. Clarão do Pai que resplandece em nós; / Palavra Eterna que abrilhanta nosso olhar. / Clarão do Pai que dissipa as trevas; / Palavra Eterna que nos chama à conversão.

## 18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos:** (*silêncio*) Nós comunhamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

## RITOS FINAIS

## 19 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 171)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Abençoi generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. **Amém.**

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. **Graças a Deus.**

## 20 HINO DA CF 2025

[L.: Ismael Oliveira do Nascimento] M.: Miguel Phillippi]

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera, / ganha sentido com a nossa redenção.

## CONFIANÇA E CORAGEM PARA SEGUI-LO

Durante as seis semanas que precedem a Páscoa, somos convidados a refletir sobre nossa relação com Deus e a revitalizar nossa fé. Este período representa uma oportunidade para reacender a confiança nas promessas divinas, permitindo que a entrega total a Deus nos transforme e fortaleça em nossa jornada espiritual.

Um aspecto importante dessa reflexão quaresmal é o exemplo de fé inabalável de Abraão. Reconhecido como o "pai da fé", Abraão simboliza uma confiança radical em Deus, motivado pelas promessas de uma grande descendência e de uma terra prometida, mesmo diante das dificuldades. Sua fé não se baseava em garantias humanas, mas em uma entrega total ao plano divino, servindo como modelo para cultivarmos uma fé semelhante, mesmo em tempos desafiadores.

No Evangelho de Lucas, a Transfiguração de Jesus destaca-se como um momento significativo, quando Ele leva Pedro, Tiago e João a um alto monte para orar. Nesse local, Jesus se transforma diante deles, com Seu rosto irradiando luz e Suas vestes brilhando intensamente. Este evento é acompanhado pela aparição de Moisés e Elias, que representam a Lei e os Profetas, conversando sobre a partida de Jesus para Jerusalém, onde Ele enfrentaria Sua paixão.

A voz do céu declara: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Ouçam o que Ele diz!", enfatizando a importância de ouvir e seguir os ensinamentos de Jesus. Esse acontecimento não apenas revela a glória divina de Cristo, mas também prepara espiritualmente os

Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / "Deus viu que tudo, tudo era muito bom!".

2. No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, "somos um". / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

discípulos para os desafios que estão por vir, incluindo a crucificação de seu Mestre. Essa preparação alicerça a expectativa da gloriosa ressurreição, lembrando aos discípulos que a morte não é o fim, mas o prelúdio para uma nova vida.

Jesus convida Seus discípulos a confiar e ter coragem para segui-Lo, mesmo diante das dores e desafios que a jornada pode envolver. A mensagem da Transfiguração fortalece a fé nas promessas de Deus: mesmo em meio ao sofrimento, a ressurreição e uma nova vida nos esperam. Esse evento deixa claro que a confiança nas promessas de um Deus fiel é essencial para a caminhada cristã.

São Paulo, na carta aos Filipenses, pede aos cristãos que não se limitem a uma vivência religiosa feita de práticas externas e de gestos vazios. Os crentes verdadeiros são aqueles que vivem de olhos postos no Senhor Jesus, aquele que "transformará o nosso corpo miserável, para o tornar semelhante ao seu corpo glorioso". Os filipenses e os cristãos de todas as épocas e lugares, devem caminhar para Ele sem hesitação, firmes na fé e guiados pela Boa Nova da salvação. Este período quaresmal nos convida à introspecção e à autenticidade na prática da fé, lembrando-nos que uma vida transformada por Deus é alcançada por meio da entrega total a Ele, seguindo o exemplo de Abraão e as orientações de Jesus.

**Dom Carlos Silva, OFMCap**

Bispo Auxiliar de São Paulo  
Vigário Episcopal para a Região Brasilândia

**ACESSE AS PARTITURAS:**  
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



**UNIFAI**  
CENTRO  
UNIVERSITÁRIO  
ASSUNÇÃO